



Club Español del
Arbitraje



Club Español del
Arbitraje

Capítulo Portugués

III JORNADAS DO CAPÍTULO PORTUGUÊS DO CLUB ESPAÑOL DEL ARBITRAJE

III Jornadas do Capítulo Português do CEA "As Provas em Arbitragem Internacional"



As III Jornadas do Capítulo Português do CEA tiveram lugar na capital portuguesa, no Hotel Real Palácio Lisboa, nos dias 22 e 23 de setembro de 2013, subordinadas ao tema "As Provas em Arbitragem Internacional" contando com a participação de diversos especialistas de alto nível organizados por três painéis de debate: a prova documental, a prova pericial e a prova testemunhal.





As Jornadas reuniram aproximadamente 110 advogados e árbitros procedentes de Espanha, Brasil, Suíça e Portugal. Na abertura, a cargo do presidente do Club Español de Arbitraje (“CEA”) e do presidente do Capítulo Português do CEA, respetivamente,

José Antonio Cainzos e **Tito Arantes Fontes**, estiveram também presentes o primeiro presidente do Capítulo Português do CEA, **José Miguel Júdice**, e o embaixador de Espanha em Portugal, **D. Eduardo Junco**, o qual que ressaltou a importância do trabalho conjunto destes dois países na procura de soluções problemas comuns dentro do quadro comum da União Europeia.

De seguida, teve lugar o primeiro painel das Jornadas dedicado à análise prática da prova documental, no qual se abordou, entre outras questões, a relevância da autonomia das partes na determinação do acesso às provas, o problema da confidencialidade e o conflito cultural em torno do dever de entrega de provas. Moderado por **André Navarro de Noronha**, vogal da Direção do Capítulo Português do CEA, este painel contou com dois oradores de exceção pela seguinte ordem de intervenção: **Jean-Marie Vulliemin** e **Pedro Batista Martins**.

Posteriormente, no segundo painel foram abordados vários pontos relacionados com a prova pericial. Intervieram **Patrique Fernandes**, **Pedro Cunha** e **Paulo Gil André** que, com base na sua experiência como peritos, analisaram e responderam às perguntas colocadas pelo moderador, **Manuel Conthe**. Entre as várias perguntas colocadas, destacam-se algumas questões, nomeadamente se a designação de um determinado perito pelo mesmo escritório de advogados de forma reiterada pode afetar a imparcialidade do perito, a alteração do critério utilizado pelo perito em diferentes assuntos ou a apreciação das diversas técnicas ao dispor do Tribunal Arbitral para decidir o critério final aplicável ao conflito objeto da análise do perito.

Por último, no terceiro painel debateram-se questões relativas à prova testemunhal durante as audiências, tendo este painel sido moderado por **Carlos Aguiar**, também vogal da Direção do Capítulo Português do CEA,. Entre os temas analisados, foi vivamente discutida a diferença entre instruir e preparar uma testemunha, assim como foram expostas pormenorizadamente as questões mais relevantes deste tipo de prova e a sua metodologia, através dos reputados oradores **José Carlos Fernández Rozas** e **Armindo Ribeiro Mendes**.



As Jornadas foram encerradas por **David Arias**, presidente do CEA, **João Paulo Teixeira de Matos**, Vice-presidente do Capítulo Português, **Pedro Siza Vieira**, presidente da Associação Portuguesa de Arbitragem, e **Manuel Cavaleiro Brandão**, anterior presidente do Capítulo Português do CEA, que manifestaram a sua satisfação pelo êxito das Jornadas e reiteraram a importância e necessidade de continuar a construir uma comunidade arbitral ibérica na qual se partilhem experiências, novas ideias e objetivos.

As III Jornadas foram organizadas pela Direção do Capítulo Português do CEA, que contou com o empenho e colaboração de Filipa Cansado de Carvalho e Sofia Martins, atual e anterior coordenadoras do CEA-40 (grupo que congrega os jovens com menos de 40 anos) e de toda a estrutura do CEA. Fundamental para o sucesso destas III Jornadas foi também o apoio dos vários patrocinadores, a saber, Baker Tilly, BDO, E&Y, KPMG, PwC e Wolters Kluwer.

